

FOLHA FEN



Palavra da Direção

#OrgulhoFEN #FENMemória

Direção da FEN fortalece parcerias institucionais

Como parte da agenda de articulação institucional da nova gestão, a direção da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG) participou, entre abril e maio, de encontros voltados ao fortalecimento de parcerias acadêmicas, culturais e assistenciais dentro da Universidade.



No dia 29 de abril, a diretora da FEN, Profa. Dra. Heliny Carneiro, esteve presente na cerimônia de

premição do 5º Concurso de Escrita de Ideogramas Chineses, promovido pelo Instituto Confúcio de Medicina Chinesa na UFG, na Faculdade de Letras da Universidade. A atividade integrou as celebrações do Dia Internacional da Língua Chinesa e reuniu estudantes, docentes, técnicos-administrativos e autoridades universitárias.



Além de prestigiar o evento, Heliny participou da visita institucional às instalações do Instituto ao lado da vice-reitora, Camila Cardoso Caixeta.



A presença da diretora também reforçou o vínculo da FEN com o Instituto Confúcio, parceiro do Centro de Diagnóstico e Tratamento em Medicina Tradicional Chinesa, iniciativa que amplia o diálogo entre ensino e internacionalização na Universidade.



Já no dia 8 de maio, a nova gestão da direção da FEN realizou uma reunião com a superintendência e as gerências do Hospital das Clínicas da UFG - HU Brasil (Hospitais Universitários Federais) para dialogar sobre parcerias e iniciativas voltadas ao fortalecimento da integração entre a unidade acadêmica e o hospital universitário.

O encontro teve como foco o alinhamento de ações conjuntas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e assistência, reafirmando a importância da parceria entre a Faculdade de Enfermagem e o HC como espaço estratégico para a formação acadêmica e para o desenvolvimento de práticas em saúde vinculadas ao Sistema Único de Saúde.

As visitas marcam o início de um movimento de aproximação institucional da nova gestão da FEN com setores estratégicos da UFG e com parceiros que integram a rede e formação, cuidado e produção de conhecimento da Universidade.



Palavra da Administração

#OrgulhoFEN

Equipe dá boas-vindas ao Carlos

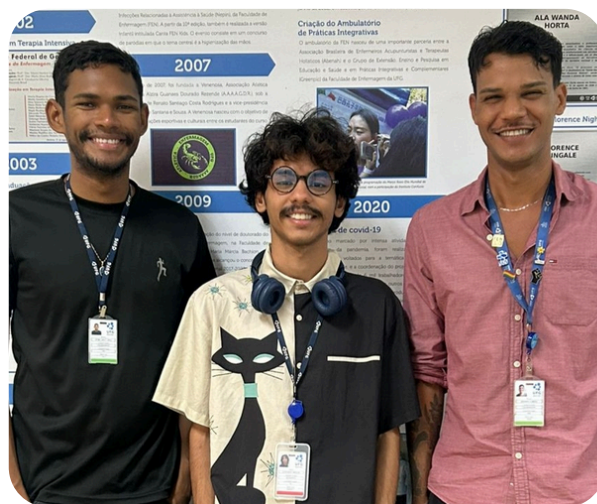
A Coordenação Administrativa da Faculdade de Enfermagem dá boas-vindas ao novo estagiário de Tecnologia da Informação, Carlos Ernesto Martins Vieira Neto, que integrou a equipe técnica da unidade no último mês.



Comunicação integrada fortalece divulgação científica e memória institucional na Faculdade de Enfermagem

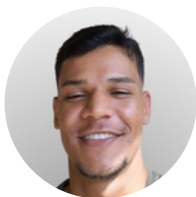
A comunicação institucional da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás se

fortaleceu com uma proposta de atuação integrada entre diferentes áreas da comunicação social.



Atualmente, a Comissão de Comunicação da unidade conta com uma equipe técnica formada pelo relações-públicas e mestrando em Comunicação Eduardo Almeida, que coordena as atividades do setor, pelo jornalista Jayme Leno, na equipe desde o início de 2025, e pelo publicitário em formação Alexandre Sanches, recém-integrado. A proposta é unir diferentes saberes da comunicação para ampliar o diálogo entre a universidade e a sociedade, promovendo o conhecimento científico produzido na instituição e valorizando a memória da FEN.

Desde sua entrada na equipe, em 2022, Eduardo atuou na estruturação das ações de comunicação da unidade e acompanhou a passagem de diversos profissionais e estudantes pelas atividades desenvolvidas na comissão. Ao longo dos anos, a Faculdade de Enfermagem recebeu relações-públicas, jornalistas e publicitários em diferentes modalidades de atuação, entre bolsistas e estagiários. A unidade também se consolidou como espaço de formação prática para estudantes de Relações Públicas, acolhendo estagiários para o cumprimento da carga horária obrigatória do curso.



Para Eduardo, a diversidade de formações fortalece o trabalho desenvolvido pela comissão.

“Acredito que a Faculdade de Enfermagem tem muito a ganhar com uma equipe de comunicação integrada. Assim como na Secretaria de Comunicação da Universidade, uma equipe com diversos saberes potencializa a missão da unidade de formar profissionais com excelência, tendo em vista o nosso papel de promover o conhecimento científico e valorizar a memória institucional. As relações públicas são estratégicas nesse processo, especialmente na construção do relacionamento, no fortalecimento da imagem institucional e no planejamento da comunicação. Nossa equipe está sempre se atualizando tecnicamente e atenta às diretrizes da nossa instituição, ciente dos compromissos da universidade pública”, afirma.

O jornalista Jayme Leno destaca a comunicação como um processo coletivo e reforça a importância da prática



jornalística no ambiente universitário. “Acredito que a comunicação é algo feito em conjunto; não existe comunicação unilateral. Entretanto, necessitamos de informações para realizá-la, e é aí que vejo a importância do jornalismo. Eu sempre falo que o jornalista é um contador de histórias, mas, sem a mensagem a ser transmitida, ele é apenas um escritor de palavras. Comunicar e informar são a arte universal de democratizar a informação, de traduzir ideias e pensamentos e, principalmente, de conectar as pessoas. Por isso, acredito que, no ambiente acadêmico em que estamos, é fundamental a presença da prática jornalística”, ressalta.



Recém-chegado à equipe, Alexandre Sanches avalia a experiência como uma oportunidade de

crescimento profissional e colaboração interdisciplinar. “As minhas expectativas com a equipe de comunicação são de muito aprendizado e colaboração conjunta, exercendo minhas habilidades comunicativas e contribuindo com a área. Acredito também que a publicidade agrega um grande potencial criativo às ações de comunicação, especialmente na criação de campanhas, peças e estratégias que aproximem ainda mais a universidade da sociedade”, destaca.

A atuação integrada da Comissão de Comunicação tem contribuído para ampliar a visibilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Faculdade de Enfermagem, além de fortalecer a aproximação entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

Coordenação Administrativa destaca a importância da avaliação de desempenho para os TAEs



A Avaliação de Desempenho dos servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) é um processo institucional realizado periodicamente com o objetivo de acompanhar e avaliar o desempenho funcional dos servidores

no exercício de suas atividades na Universidade.

A avaliação referente ao exercício de 2025 foi disponibilizada para preenchimento no final do ano passado e, no início do mês de maio de 2026, foram divulgados os resultados pelo e-mail institucional. Dessa forma, é importante que todos os servidores realizem a conferência de sua avaliação, considerando que o prazo para interposição de recurso ocorre no período de 12/05/2026 a 12/06/2026.

Devem interpor recurso os servidores Técnico-Administrativos em Educação que se enquadrem em uma das seguintes situações relacionadas à Avaliação de Desempenho 2025:

- Quando a chefia imediata não realizou a avaliação;
- Servidores que estiveram afastados para pós-graduação (mestrado, doutorado ou pós-doutorado) durante o ano de 2025;
- Servidores cedidos, requisitados ou em exercício em outro órgão;
- Demais casos em que haja necessidade de revisão ou regularização da avaliação, mediante apresentação de documentação comprobatória.

Os recursos deverão ser formalizados exclusivamente por meio de processo no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), observando os procedimentos e prazos estabelecidos pela DAD/PROPESSOAS.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas informa que os dados coletados serão utilizados exclusivamente para fins de avaliação de desempenho e aprimoramento da gestão de pessoas e do desempenho institucional, contribuindo para o fortalecimento da eficiência administrativa e do planejamento estratégico da Universidade Federal de Goiás.

Coordenação de Graduação

#FENPresente #OrgulhoFEN

Linha do tempo — Semana de Enfermagem FEN/UFG



Desde 2017, a Semana de Enfermagem da FEN/UFG vem reunindo estudantes, docentes e profissionais da saúde em torno de debates sobre os desafios, avanços e transformações da profissão. A cada edição, o evento acompanhou temas relevantes do cenário da enfermagem e da saúde pública:

2017 – “Diversidade nos cenários de atuação do enfermeiro no mercado de trabalho”

A primeira edição trouxe reflexões sobre os diferentes espaços de atuação profissional e a ampliação do mercado de trabalho para enfermeiros.



2018 – “Caminho da Qualificação Profissional”

A primeira edição trouxe reflexões sobre os diferentes espaços de atuação profissional e a ampliação do mercado de trabalho para enfermeiros.



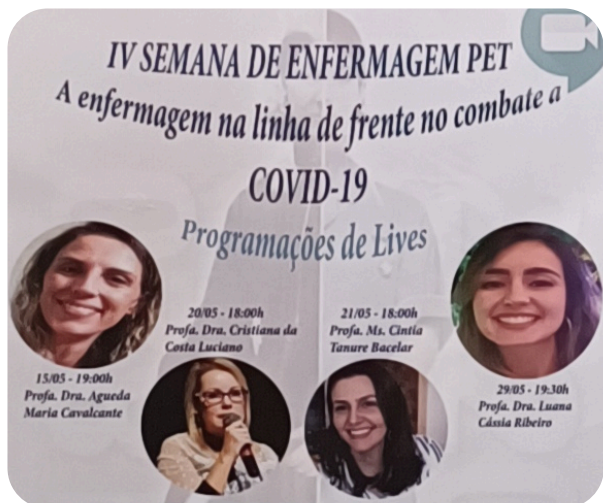
2019 – “O Enfermeiro na Prevenção e Controle de IRAS”

A programação destacou o papel estratégico da enfermagem na prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde.



2020 (remoto) – “A enfermagem na linha de frente no combate à COVID-19”

Em meio à pandemia, o evento discutiu os desafios vividos pela categoria no enfrentamento à Covid-19.



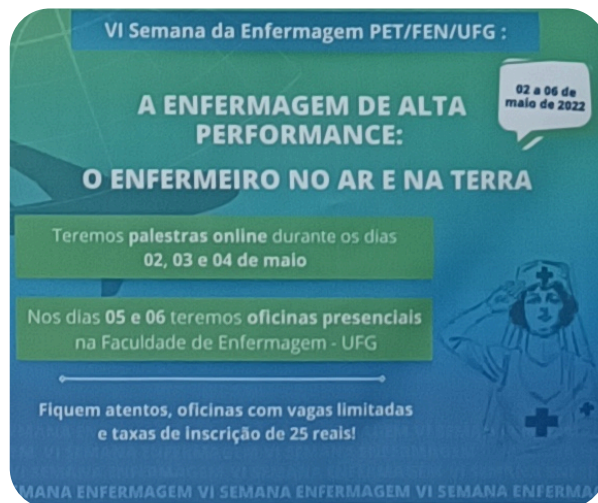
2021 (remoto) – “O Empreendedorismo na enfermagem, aspectos conceituais e sua expressão na profissão”

A edição ampliou o debate sobre inovação, autonomia profissional e empreendedorismo na área.



2022 (remoto) – “A enfermagem de alta performance: o enfermeiro no ar e na terra”

A programação abordou diferentes contextos de atuação da enfermagem em cenários de alta complexidade.



2023 – “Construindo a Enfermagem do Amanhã: Desafios para a sustentabilidade da profissão”

A Semana refletiu sobre o futuro da profissão e a construção de práticas sustentáveis no cuidado e na formação.



2024 – “Ciência, Inovação e Evolução na Enfermagem”

A edição enfatizou a produção científica, a inovação tecnológica e as transformações contemporâneas da enfermagem.



2025 – “Formação de Excelência de Enfermeiros para os desafios da Atualidade”

O foco esteve na formação qualificada de profissionais preparados para responder às demandas atuais da saúde.



Faculdade de Enfermagem apresenta diversidade da profissão no Espaço das Profissões 2026

#FENPresente



2026 – “Diversidade, sustentabilidade e os novos desafios do perfil epidemiológico na assistência de enfermagem”

Na 10ª edição, realizada nos dias 12 e 13 de maio, a Semana de Enfermagem reafirmou seu papel como espaço de celebração, formação e debate sobre temas contemporâneos da profissão, reunindo comunidade acadêmica, profissionais da saúde e instituições parceiras em uma programação voltada aos desafios presentes e futuros da enfermagem.



A Universidade Federal de Goiás realizou, nos dias 13 e 14 de maio, mais uma edição do Espaço das Profissões, evento que abriu as portas da instituição para estudantes do ensino médio conhecerem os cursos de graduação oferecidos pela universidade. Neste ano, cerca de 30 mil visitantes passaram pelos câmpus da UFG em busca de informações sobre o futuro profissional e acadêmico.

A Faculdade de Enfermagem da UFG (FEN/UFG) esteve presente na programação com atividades interativas e dinâmicas, apresentando aos visitantes as diferentes possibilidades de atuação da enfermagem. Durante o evento, docentes e estudantes da unidade

compartilharam experiências sobre o curso, projetos de extensão, pesquisas, ligas acadêmicas e áreas de atuação profissional.

Para o professor Dr. Douglas Nogueira, da FEN, a ação possui um papel fundamental no acolhimento e



orientação dos jovens que estão em processo de escolha profissional. “O Espaço das Profissões é extremamente importante porque é um projeto de extensão que alcança estudantes de praticamente todo o estado. É uma oportunidade para esses alunos tirarem dúvidas sobre cursos que, muitas vezes, eles ainda conhecem pouco. Escolher uma profissão é um processo complexo e esse contato com a universidade ajuda muito”, destacou.



O docente também ressaltou a importância da participação da enfermagem no evento, especialmente para ampliar a compreensão dos visitantes sobre a profissão. Ele resalta que “muitas vezes o estudante pensa que a enfermagem é apenas hospitalar, mas ela é muito mais do que isso. Aqui eles conseguem conhecer projetos, pesquisas, ligas acadêmicas e diferentes áreas de atuação. Isso amplia os horizontes e ajuda o aluno a entender a diversidade que existe dentro de um único curso”.



Ao longo da programação, os visitantes puderam participar de demonstrações, conversar com estudantes e conhecer mais sobre a formação oferecida pela FEN/UFG. A proposta foi tornar a experiência mais próxima da realidade acadêmica e profissional da enfermagem, incentivando os jovens a explorarem novas possibilidades para o futuro. O Espaço das Profissões é uma das principais ações de extensão da UFG voltadas para estudantes do ensino médio e busca fortalecer o vínculo entre universidade e sociedade, promovendo o acesso à informação e à educação pública de qualidade.

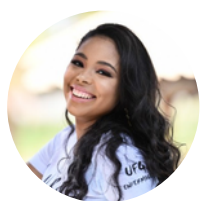
PPGENFS

#FENPresente #OrgulhoFEN

Missões acadêmicas realizadas no exterior ampliaram redes de pesquisa e cooperação científica



O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (PPGENFS/FEN-UFG) ampliou sua presença internacional com participações acadêmicas realizadas nos Estados Unidos e no Chile. As experiências reforçam o compromisso do programa com a internacionalização da pesquisa, a produção científica colaborativa e o intercâmbio de conhecimentos em saúde com instituições de diferentes países.



Entre os dias 8 e 29 de abril, a doutoranda Aline Gabriele Ribeiro da Silva realizou missão acadêmica na University

of Wisconsin–Eau Claire, nos Estados Unidos, desenvolvendo estudos voltados à simulação clínica aplicada ao manejo da hemorragia pós-parto. A mobilidade foi viabilizada com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg) e integrou as ações de cooperação internacional já estabelecidas entre a FEN/UFG e a instituição norte-americana.



Durante a estadia, a pesquisadora acompanhou práticas de ensino baseadas em simulação clínica, workshops técnicos e atividades acadêmicas ligadas à formação em saúde. A experiência contribuiu diretamente para sua pesquisa de doutorado, que investiga a efetividade da simulação clínica como estratégia de qualificação do cuidado em maternidades. Além do aprimoramento científico, a missão fortaleceu vínculos institucionais e abriu possibilidades para novas parcerias em pesquisa, publicações e intercâmbio acadêmico.



Já em maio a professora Roxana Cardozo representou a FEN/UFG em missão acadêmica no Chile,

vinculada ao projeto internacional “Estudo comparativo sobre o papel dos profissionais da Atenção Primária à Saúde na prevenção da desinformação em saúde”. A visita ocorreu na Universidade Autônoma do Chile, em Santiago, reunindo pesquisadores brasileiros e chilenos em atividades de intercâmbio acadêmico, visitas técnicas e articulações para futuras cooperações científicas.



A iniciativa integra uma rede internacional composta por pesquisadores de países da América Latina, África e Europa e busca compreender como profissionais da saúde têm atuado diante da circulação de desinformação nos serviços de atenção primária. Durante a missão, a docente conheceu experiências desenvolvidas nos Centros de Saúde Familiar (CESFAM) chilenos, com destaque para práticas de cuidado territorializado, promoção da saúde, atenção à infância e políticas públicas voltadas à saúde com pertinência cultural para povos originários.

Além das atividades de pesquisa, a visita também possibilitou reuniões institucionais voltadas ao fortalecimento de futuras parcerias acadêmicas entre a FEN/UFG e a universidade chilena, incluindo discussões sobre cooperação na formação em nível de doutorado.

As duas experiências refletem o movimento contínuo de internacionalização do PPGENFS, que vem consolidando redes de colaboração científica, ampliando a circulação de docentes e discentes em espaços acadêmicos internacionais e fortalecendo a produção de conhecimento em Enfermagem e Saúde em diálogo com desafios globais e latino-

americanos. Por meio dessas iniciativas, o programa reafirma seu compromisso com uma formação acadêmica conectada à inovação, à pesquisa e à construção coletiva de soluções em saúde.

Docente do PPGENFS conquista Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq

Com a nova contemplação, o programa soma cinco professoras reconhecidas por sua trajetória na pesquisa.



A professora Dra. Flaviana Vely Mendonça Vieira, docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG) e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENFS), está entre os pesquisadores contemplados da chamada de Bolsas de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O reconhecimento destaca sua trajetória acadêmica e científica construída ao longo dos anos na docência, na pesquisa e na formação de novos pesquisadores na universidade pública.

A Bolsa de Produtividade do CNPq é uma das mais importantes políticas de fomento à ciência brasileira e reconhece pesquisadores com produção científica de destaque, impacto acadêmico e atuação consolidada na formação de recursos humanos. Em 2026, a chamada completa 50 anos e ofertou 5.707 bolsas em todo o país. Com a contemplação da Flaviana Vieira, o PPGENFS passa a contar com cinco docentes bolsistas de produtividade.

A docente conta que a candidatura surgiu a partir do incentivo da coordenação do programa. Para ela, a bolsa é um importante incentivo para ampliar e consolidar as pesquisas já em andamento, além de fortalecer a visibilidade do Programa no cenário científico nacional e internacional. “Essa conquista representa o reconhecimento e a validação de uma trajetória construída com dedicação à docência, à pesquisa e à formação de novos pesquisadores na universidade pública brasileira”, afirma.



Com atuação voltada especialmente às áreas de saúde materno-infantil e simulação clínica, a professora desenvolve pesquisas relacionadas à avaliação de metodologias ativas e tecnologias educacionais aplicadas à formação e capacitação de profissionais da saúde, com foco na qualificação da assistência obstétrica. Ao longo da carreira, também consolidou parcerias nacionais e internacionais com instituições do Canadá, Estados Unidos e Europa, fortalecendo a internacionalização das pesquisas desenvolvidas no programa.

Entre os marcos de sua trajetória está o Prêmio CAPES de melhor tese de doutorado na área de Enfermagem, recebido em 2014. Desde então, a docente tem ampliado sua atuação na coordenação de projetos financiados, orientação de estudantes de iniciação científica, mestrado, doutorado, além de atividades de gestão acadêmica. A expectativa é ampliar colaborações, fortalecer parcerias já estabelecidas e desenvolver estudos com impacto científico e social voltados às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

Flaviana também destaca o significado coletivo da conquista para a FEN e para a pesquisa em Enfermagem dentro da UFG. “Essa conquista não é apenas individual, mas resultado de um trabalho colaborativo desenvolvido com colegas inspiradoras, estudantes e parceiros de pesquisa ao longo da minha trajetória”, ressalta.

FEN e PPGENFS recebe 1ª mobilidade internacional de técnica-administrativa da Universidade Nacional de Assunção

O intercâmbio ligado ao PPGENFS fortalece a relação internacional entre a Faculdade e a Universidade parceira.



Entre os dias 25 e 30 de maio, a Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás



(FEN/UFG) recebeu a licenciada Gladys Alicia González Acevedo, servidora técnico-administrativa da

Secretaria da Diretoria Acadêmica da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Nacional de Assunção (FENOB/UNA), do Paraguai. A visita marca a primeira mobilidade internacional de uma técnico-administrativa realizada na unidade.

Selecionada por meio do Programa Escala AUGM 2026, Gladys cumpre uma bolsa de mobilidade voltada ao pessoal técnico-administrativo e de gestão universitária. A iniciativa faz parte do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde (PPGENFS) da FEN/UFG e, durante a estadia na UFG, a servidora representou a FENOB em uma programação voltada ao intercâmbio

de experiências relacionadas à gestão acadêmica e administrativa entre as duas instituições.



A mobilidade teve como foco o fortalecimento das competências profissionais vinculadas à gestão institucional, especialmente por meio da observação e da troca de conhecimentos sobre processos de recepção, registro, tramitação e acompanhamento de documentos acadêmicos e administrativos desenvolvidos nas universidades. A experiência também permitiu o compartilhamento de boas práticas voltadas ao aprimoramento da gestão universitária.

Para Gladys Alicia González Acevedo, “esta experiência permitirá adquirir novos conhecimentos e boas práticas no âmbito da gestão universitária, contribuindo para o fortalecimento institucional e para o meu desenvolvimento pessoal como participante do programa”.



A coordenadora do PPGENFS, professora Dra. Valéria Pagotto, ressalta o caráter inédito e estratégico da iniciativa.



“É a primeira vez que recebemos uma gestora do corpo técnico-administrativo de uma faculdade aqui na FEN. Essa mobilidade valoriza o trabalho administrativo desenvolvido na unidade e abre possibilidades de conhecer outros processos e pensar em como podemos aprimorar nossas práticas de gestão a partir desse intercâmbio”, afirma a docente.



No dia 27 de maio, a FEN realizou o encontro “Conexões Acadêmicas Brasil-Paraguai: Experiências na gestão do curso de Enfermagem”, no auditório FEN/Fanut, com a participação de Gladys Acevedo. A atividade reuniu técnicos-administrativos, docentes e estudantes em um espaço de diálogo sobre vivências, desafios, diversidades geográficas e práticas relacionadas à organização acadêmica no ensino de Enfermagem.

Valéria destaca que momentos como este são importantes para o aprendizado e para o fortalecimento da parceria. “Além da troca de experiências, essa iniciativa fortalece a internacionalização e amplia as possibilidades de mobilidade para os próprios técnicos-administrativos, um grupo que ainda

não havia participado desse tipo de experiência internacional na nossa unidade”, ressalta a coordenadora.

Especializações

#PósGraduaçãoFEN

Ministro da Saúde destaca a importância da formação de enfermeiras obstétricas durante visita ao HC-UFG

O CEEO-Rede Alyne está acontecendo em todo o Brasil e em Goiás, a FEN/UFG sedia o curso com 24 alunos.



Na manhã do dia 30 de maio, o ministro da saúde, Alexandre Padilha, esteve no Hospital das Clínicas da

Universidade Federal de Goiás – HC-UFG/HU Brasil, em visita institucional para o Dia E que é um grande mutirão nacional do SUS promovido pelo Ministério da Saúde, Ministério da Educação e o HU Brasil (hospitais universitários federais). A agenda contou com a presença da reitora da UFG, Sandramara Matias, e da vice-reitora Camila Caixeta.

Estiveram presentes no momento as tutoras do Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica (CEEQ) – Rede

Alyne, Regiane Prado Ribeiro e Elaine Miguel Delvivo Farão, ambas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), representando o Ministério da Saúde pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES). As professoras Leonora Rezende Pacheco e Flaviana Vieira, ambas da Faculdade de Enfermagem, são a coordenadora e vice-coordenadora do curso de especialização aqui em Goiás.



Na ocasião, o ministro teve um momento para discutir a iniciativa e a formação de enfermeiros obstetras. Ele destacou a importância da saúde da mulher como prioridade no Sistema Único de Saúde e ressaltou o papel estratégico da Rede no cuidado materno-infantil e o CEEQ na qualificação profissional de enfermeiras em todo o país. Padilha destacou que, “quando o pré-natal, o parto e o puerpério são acompanhados por enfermeiras e enfermeiras obstétricas, temos um cuidado mais humanizado e uma assistência ainda mais qualificada às mulheres e às famílias”.

O titular do Ministério da Saúde destacou os avanços nas políticas públicas voltadas à saúde materna com a implementação da nova Caderneta da Gestante, ampliada para acompanhar todas as etapas da gravidez. “Ela deixou de ser uma caderneta só do pré-natal e passou a acompanhar todo o processo da gestação, do parto e do puerpério”, afirmou.

Padilha acrescenta que o documento reconhece o papel de diferentes profissionais no cuidado materno-infantil, com um capítulo dedicado à atuação da enfermeira, da enfermeira obstétrica, das obstetras e das doulas, reforçando a importância do cuidado integral às mulheres e às famílias durante a gestação, o nascimento e o pós-parto.



A presença das representantes UFG, SGTES-MS e da FEN-UFG reforçaram a articulação entre as instituições de ensino superior e os serviços de saúde envolvidos na formação de especialistas voltadas ao cuidado obstétrico no âmbito do SUS.



De acordo com a coordenadora profa. Leonora, a formação de enfermeiras obstétricas é sustentada por evidências científicas que



demonstram impactos positivos na assistência. “Há diversas evidências que comprovam a importância da enfermagem obstétrica para o aumento do parto normal, para uma assistência mais humanizada e para a redução da morbimortalidade materna e infantil”, destaca. Segundo ela, por ser uma instituição formadora, a parceria entre Faculdade de Enfermagem, Hospital das Clínicas e Ministério da Saúde fortalece a implementação dessas práticas no cuidado ofertado às usuárias atendidas no hospital.

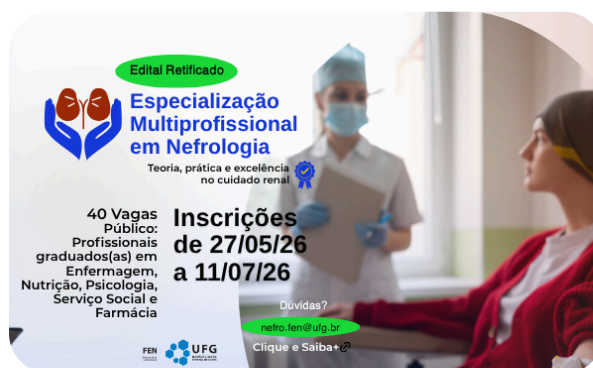
A docente também explica que o curso foi pensado para profissionais já inseridas nos serviços do SUS, especialmente na atenção primária e nas maternidades. A proposta é que a especialização contribua diretamente para transformar a prática nos próprios locais de atuação das profissionais, fortalecendo a assistência obstétrica em diferentes regiões do estado.



Para Andryelle Nunes dos Rios, enfermeira da maternidade do HC-UFG e especializanda do curso, a experiência tem contribuído diretamente para a qualificação do cuidado ofertado às mulheres, recém-nascidos e famílias. “Esse curso vem para ampliar nosso conhecimento e melhorar a atenção à saúde da gestante, da puérpera e do recém-nascido, com um atendimento mais humano e cada vez menos intervencionista”, afirma.

Curso de especialização em nefrologia da FEN/UFG passa a atender diferentes áreas da saúde

Novo edital atualiza cronograma do processo seletivo e amplia o curso para profissionais de enfermagem, nutrição, psicologia, serviço social e farmácia.



Edital Retificado

Especialização Multiprofissional em Nefrologia
Teoria, prática e excelência no cuidado renal

40 Vagas Público:
Profissionais graduados(as) em Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Farmácia

Inscrições de 27/05/26 a 11/07/26

Dúvidas?
nefro.fen@ufg.br
Clique e Saiba

A Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG) publicou a retificação do edital do curso de Especialização Multiprofissional em Nefrologia, ampliando o público-alvo da formação e atualizando o cronograma do processo seletivo. O curso será ofertado na modalidade híbrida, com aulas teóricas presenciais e remotas síncronas, além de atividades práticas presenciais em laboratórios e estágios.

Com a retificação, o curso deixa de ser voltado exclusivamente para a enfermagem e passa a abranger profissionais de diferentes áreas da saúde.

Agora, podem participar profissionais graduados em enfermagem, nutrição, psicologia, serviço social e farmácia.

O novo cronograma estabelece que as inscrições estarão abertas entre os dias 27 de maio e 11 de julho de 2026, por meio de formulário eletrônico disponibilizado pela coordenação do curso. O resultado preliminar das inscrições homologadas será divulgado em 15 de julho, enquanto o resultado final do processo seletivo está previsto para 25 de julho. As matrículas ocorrerão entre 26 de julho e 5 de agosto, com início das aulas marcado para 7 de agosto de 2026.

Publicação	Data de Publicação
Edital Retificado IV	27/05
Edital Retificado III	07/05
Edital Retificado II	06/04
Edital Retificado I	11/03
Formulário de Inscrição	23/02
Edital e Anexos	23/02

Ao todo, serão ofertadas 40 vagas, distribuídas entre as diferentes categorias profissionais: 20 para enfermagem, seis para nutrição, seis para psicologia, seis para serviço social e duas para farmácia. O edital também prevê reserva de vagas para servidores da UFG e para grupos minorizados, conforme as políticas de ações afirmativas da universidade.

A especialização terá carga horária total de 360 horas, distribuídas em 17 disciplinas ou módulos, com duração prevista entre agosto de 2026 e dezembro de 2027. Entre os objetivos do curso estão a qualificação de profissionais para atuação em serviços de terapia renal substitutiva, nefrologia

clínica, transplante renal, tratamento conservador das doenças renais e ações de promoção da saúde e prevenção da doença renal.

#OrgulhoFEN

Novo Vídeo Institucional

Comunidade FEN/UFG é convidada a conhecer o novo vídeo institucional lançado no Dia Internacional da Enfermagem

Acesse na imagem abaixo:



A Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG) convida estudantes, docentes, técnicos administrativos, egressos e toda a comunidade a assistir ao novo vídeo institucional da unidade, lançado no dia 12 de maio de 2026, em celebração ao Dia Internacional da Enfermagem. A produção apresenta um panorama da trajetória, das atividades e do compromisso da FEN com a formação de profissionais qualificados e com a promoção da saúde.

Ao longo do vídeo, diferentes vozes que constroem diariamente a história da FEN compartilham suas experiências e perspectivas. A produção reúne depoimentos de estudantes da graduação e da pós-graduação, de egressos, da direção, das coordenações dos de graduação e pós-graduação, além de representantes de importantes

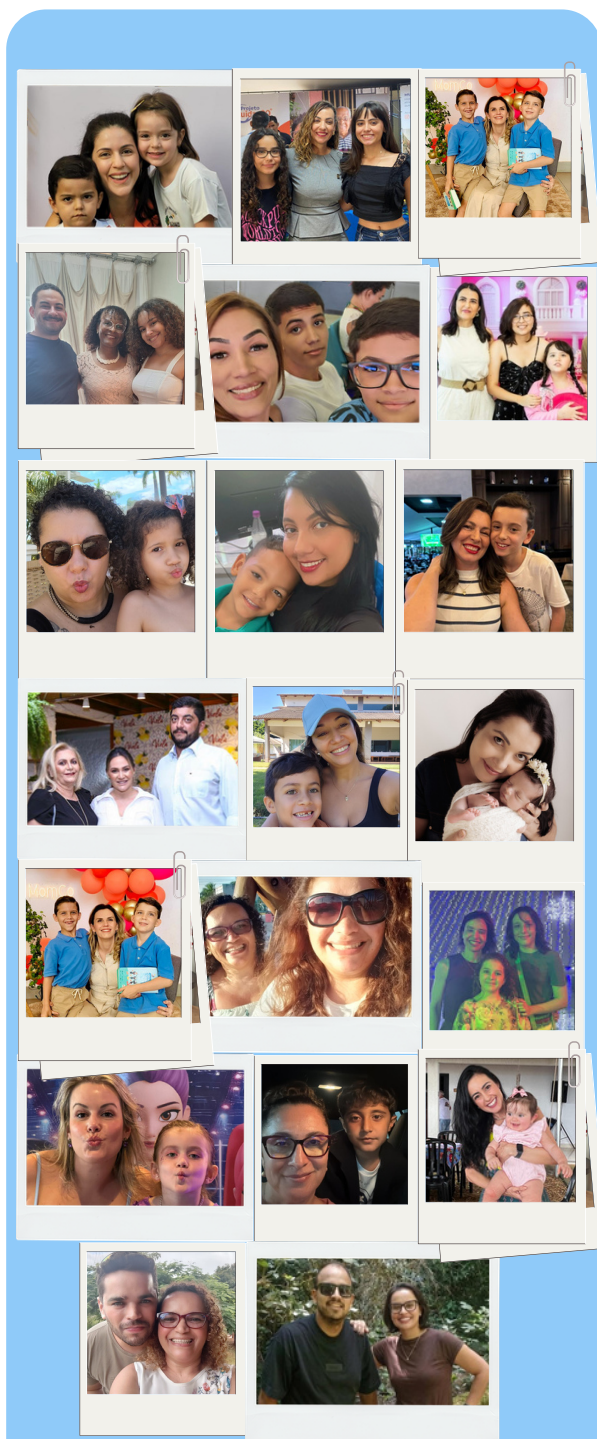
iniciativas de extensão desenvolvidas pela unidade, por meio da Sala de Vacinas e do Ambulatório PIS, que reforçam o compromisso da instituição com a assistência, a educação em saúde e a aproximação com a sociedade. O vídeo destaca ainda a atuação da Revista Eletrônica de Enfermagem (REE), importante espaço de divulgação científica vinculado à unidade.

Mais do que apresentar a estrutura e as ações da unidade, a produção valoriza as pessoas que fazem parte dessa trajetória e demonstra o impacto da Faculdade de Enfermagem na formação profissional, na pesquisa, na extensão e no cuidado à saúde humana. A comunidade é convidada a assistir, compartilhar e conhecer um pouco mais sobre os 51 anos de dedicação da FEN/UGF à excelência no ensino, na ciência e no compromisso social.

Assista ao vídeo institucional selecionando [aqui](#) e compartilhe esta história.

Dia das Mães

Foi celebrado no dia 10 de maio o cuidado em sua forma mais genuína. Um dia que foi marcado pelo carinho, pelo reconhecimento e pela valorização de todas as mães, servidoras, estudantes e egressas, que fazem da Faculdade de Enfermagem uma unidade ainda mais especial. Feliz dia das Mães! Com carinho, FEN/UGF.



10/ 05

FEN sedia encontro nacional de projeto voltado à formação popular em saúde para população em situação de rua

Representantes de movimentos sociais e instituições se reuniram em Goiânia para debater caminhos formativos em defesa de direitos.



Nos dias 22 e 23 de maio, a Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG) recebeu o encontro presencial da coordenação ampliada do projeto “Formação Popular em Saúde e Cidadania para a População em Situação de Rua”, iniciativa que reúne Universidade, movimentos sociais e Ministério da Saúde em torno do fortalecimento da participação social e do direito à saúde dessa população em todo o país.

Realizado em Goiânia, o momento marcou o início das atividades presenciais do projeto e teve como foco principal a construção coletiva do projeto pedagógico que irá orientar as ações formativas nos próximos meses. A programação também foi dedicada à articulação entre lideranças dos movimentos sociais, representantes institucionais e pesquisadores, com o objetivo de fortalecer vínculos e consolidar uma rede nacional de atuação.

A coordenadora do projeto e professora da FEN/UFG, Dra. Adrielle Cristina Souza, destacou que “é uma grande alegria



iniciar esse projeto aqui na Faculdade de Enfermagem. Ele nasce a partir da demanda dos próprios movimentos da população em situação de rua e tem como foco a formação de lideranças e movimentos sociais para o fortalecimento das políticas de saúde e do direito à cidadania. Para nós, é um presente estar nesse processo de formação no território, para o território e com essa população que merece tanta atenção”.



A primeira meta do projeto prevê justamente a criação dessa identidade coletiva entre os participantes, estabelecendo confiança entre universidade e movimentos sociais e definindo, de forma compartilhada, os caminhos metodológicos da formação. A iniciativa tem abrangência nacional e prevê a realização de ciclos formativos presenciais, híbridos e online em todas as regiões do país, alcançando aproximadamente 800 pessoas entre lideranças da população em situação de rua, profissionais da saúde e assistência social, educadores populares e ativistas.



A assessora técnica do Departamento de Gestão da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Luciana Maria, ressaltou

que o encontro representa um momento estratégico de planejamento e construção coletiva do projeto.

“Estamos reunidos com a coordenação da UFG, com os movimentos sociais e com o Ministério da Saúde para refletir sobre o andamento e a execução das ações previstas. É um projeto fundamental porque articula saberes populares, técnicos e acadêmicos na construção de espaços de formação e diálogo com a população em situação de rua, fortalecendo também o SUS e o cuidado com essa população”, explicou.

Também presente no encontro, Marco Antônio da Silva, liderança nacional do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua e articulador do projeto, conhecido como Marquinho, reforçou o papel da formação no fortalecimento da participação social. “Vamos trabalhar com lideranças dos movimentos em nível nacional e também nos estados, buscando ampliar a participação qualificada da população em situação de rua. É muito importante contar com essa parceria entre Ministério da Saúde, Faculdade de Enfermagem e os movimentos sociais”, destacou.



Além dos ciclos formativos, o projeto prevê a produção de materiais pedagógicos populares acessíveis, como cartilhas, vídeos e podcasts, além da sistematização das experiências construídas ao longo do processo. A proposta busca não apenas qualificar a participação da população em situação de rua em conselhos, conferências e espaços de controle social, mas também contribuir para a formulação de políticas públicas voltadas à cidadania, saúde e redução das desigualdades.

XV CantaFEN aborda a importância da higienização das mãos com música e educação em saúde

Festival reuniu participantes em atividade lúdica promovida pela Faculdade de Enfermagem da UFG.



O auditório da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG) recebeu, no dia 27 de maio, a XV edição do CantaFEN e a VI edição do CantaFEN Mirim. Promovido pelo projeto de extensão Mãos Limpas, vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisa de Enfermagem em Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (NEPIH), o festival utilizou a música como ferramenta educativa para conscientizar sobre a importância da higienização das mãos na prevenção e no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde.

O projeto foi cadastrado pela primeira vez junto à Pró-Reitoria de Extensão da UFG em 2006. A iniciativa surgiu a partir da dissertação de mestrado “Higienização das mãos entre os profissionais de saúde de uma unidade de terapia intensiva neonatal: o impacto de estratégias de incentivo à adesão”, desenvolvida por Neves (2006), cujos resultados evidenciaram a necessidade de fortalecer ações educativas voltadas aos profissionais da saúde.



O CantaFEN é uma das estratégias adotadas pela ação extensionista realizada tradicionalmente em maio, mês em que a Organização Mundial da Saúde (OMS) intensifica campanhas de incentivo à higienização das mãos. A data de 5 de maio é reconhecida mundialmente como o Dia Mundial da Higienização das Mãos.



Ele é coordenado pela professora Dra. Anaclara Ferreira Veiga Tipple, e conta com a participação de docentes, estudantes

de graduação e pós-graduação. Segundo a docente, o festival busca abordar de forma criativa uma medida considerada simples, mas essencial para a segurança dos pacientes e dos profissionais de saúde. Apesar de sua comprovada eficácia na prevenção de infecções, a adesão à prática de higiene das mãos ainda apresenta índices insatisfatórios em todo o mundo.

Nesta edição, sete paródias foram inscritas. A composição vencedora foi apresentada pelo Centro de Referência em Oftalmologia da UFG (CEROF-UFG). Intitulada *Rindo à Toa*, a paródia foi inspirada na música homônima da banda Falamansa e teve letra produzida por Lorena Raiane Alves de Mendonça e Ana Paula de Freitas Silva.

A avaliação das apresentações contou com a participação de docentes e técnicos administrativos da UFG. Entre os jurados estiveram a professora Dra. Milca Severino Pereira, fundadora do NEPIH e ex-reitora da UFG, e a professora Dra. Luana Cássia Miranda, pró-reitora de Extensão da UFG e ex-bolsista do projeto Mãos Limpas.



participaram, no dia 22 de maio, do I Simpósio de Enfermagem do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER), realizado no auditório da instituição, em Goiânia.



#FENPresente

Professoras da FEN/UFG participam do I Simpósio de Enfermagem do CRER



Docentes contribuíram com debates sobre segurança do paciente, liderança e reabilitação em evento que reuniu

profissionais e estudantes da área da saúde.

As professoras da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG), da esquerda para direita: Maria Márcia Bachion, Cristiana Luciano e Patrícia Tavares



Com o tema “Enfermagem como protagonista do cuidado: da segurança à reabilitação”, o evento reuniu cerca de 150 profissionais e estudantes da área da saúde para discutir práticas assistenciais, segurança do paciente, reabilitação e a valorização da enfermagem no cuidado em saúde. A palestra magna “A enfermagem que lidera o cuidado: ciência, autonomia e responsabilidade”, foi ministrada pela professora Maria Márcia Bachion.

A professora Cristiana Luciano integrou a mesa-redonda “Da sala cirúrgica à reabilitação: a enfermagem como o elo do cuidado”, contribuindo com reflexões sobre a atuação da enfermagem na continuidade da assistência e no processo de reabilitação dos pacientes.





Já a professora Patrícia Tavares participou da mesa “Segurança do Paciente”, representando o Núcleo de Estudos de Enfermagem em Gestão de Instituições de Saúde e Segurança do Paciente (NEGISP), do qual é vice-líder. Em sua apresentação, abordou temas relacionados à cultura justa e à contribuição da liderança para a promoção da segurança do paciente nos serviços de saúde.



A participação das docentes da FEN/UFG reforça o compromisso da unidade acadêmica com a formação qualificada, a produção de conhecimento científico e o fortalecimento das práticas de cuidado seguro e humanizado.

Promovido pelo CRER, unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO), o simpósio teve como objetivo fortalecer a valorização da enfermagem, incentivar o ensino e a pesquisa e ampliar as discussões sobre segurança assistencial e atuação multiprofissional no processo de reabilitação. O evento também destacou a importância da atualização curricular e profissional diante dos desafios contemporâneos da assistência em saúde.

Participação da Direção da FEN nas semanas de Enfermagem

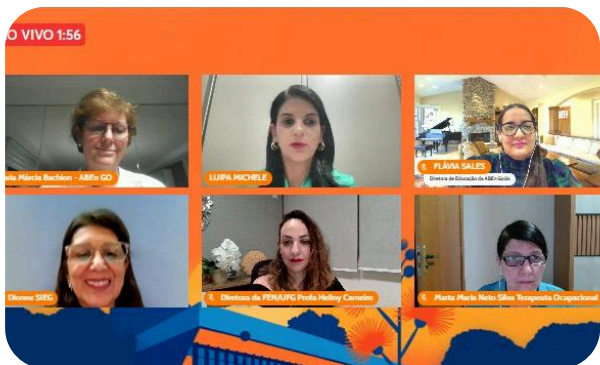
FEN marcou presença em diferentes programações da Semana da Enfermagem realizadas por instituições parceiras em Goiás.



Ao longo da semana, a comunidade participou de atividades promovidas pelo HC UFG, Conselho Regional de Enfermagem de Goiás (Coren-GO) e Associação Brasileira de Enfermagem:



fortalecendo o diálogo entre formação acadêmica, prática profissional e produção científica na área da saúde.



A participação da Faculdade de Enfermagem nas diferentes iniciativas reafirma o compromisso da instituição com a formação crítica e qualificada de profissionais e com a aproximação entre universidade, serviços de saúde e entidades da enfermagem. As atividades também promoveram reflexões sobre os

desafios contemporâneos da profissão e o papel essencial da enfermagem no fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Professora da FEN/UFG participa de seminário estadual sobre enfrentamento à hanseníase

Nayara Figueiredo Vieira apresentou estratégias de vigilância de contatos consideradas fundamentais para a interrupção da transmissão



Profissionais de saúde, pesquisadores e estudantes participaram, no dia 5 de maio, de um seminário promovido



pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) para discutir estratégias voltadas ao diagnóstico

precoce e à qualificação do atendimento às pessoas acometidas pela hanseníase. O encontro reuniu representantes de diversos municípios goianos e destacou a vigilância de contatos como uma das principais medidas para interromper a transmissão da doença.

A Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG) esteve representada pela professora Nayara Figueiredo Vieira, que abordou a vigilância de contatos como eixo central das ações de controle da hanseníase. Durante sua apresentação,

a docente destacou a importância do recrutamento e acompanhamento de contatos de pessoas diagnosticadas, incluindo a realização de exame físico, a indicação da vacina BCG, a utilização de testes rápidos e a aplicação da técnica de qPCR para detecção precoce da doença.



Segundo a professora, a identificação oportuna de casos e o monitoramento adequado dos contatos são estratégias fundamentais para reduzir a cadeia de transmissão e ampliar as chances de tratamento precoce, contribuindo para a prevenção de incapacidades físicas associadas à hanseníase.

O seminário reforçou ainda a importância da articulação entre gestão pública, serviços de saúde e instituições de ensino e pesquisa. A participação da FEN/UFG evidencia a contribuição da universidade na produção de conhecimento científico e no fortalecimento das políticas públicas voltadas ao controle da hanseníase, por meio da formação de profissionais qualificados e do desenvolvimento de pesquisas que apoiam a tomada de decisões em saúde.

Faculdade de Enfermagem integra programação do Mês do Trabalhador no CEROF/UFG

Parceria uniu assistência, ensino e extensão em atividades voltadas ao cuidado com os trabalhadores.

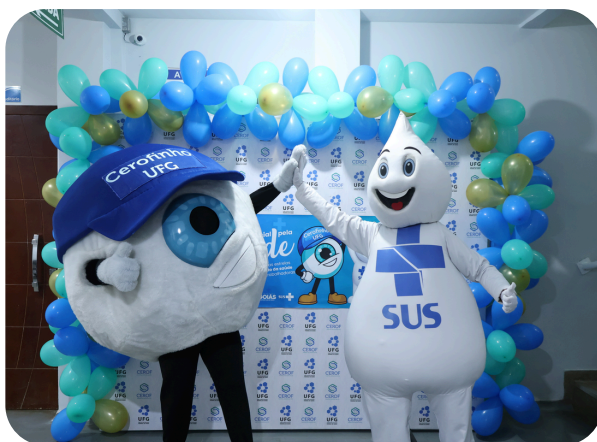


A integração entre ensino, serviço e cuidado em saúde marcou a participação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás nas ações em comemoração ao Mês do Trabalhador e da Trabalhadora, promovidas nos dias 21 e 22 de maio

pelos Centros de Referência em Oftalmologia (CEROF/UFG). A programação reuniu atividades voltadas à



promoção da saúde e prevenção de doenças, fortalecendo o compromisso institucional com a qualidade de vida no ambiente de trabalho.





As ações tiveram início com uma atividade educativa conduzida pela professora Dra. Juliana Roque, da

Faculdade de Enfermagem, que abordou a importância da vacinação como estratégia fundamental de proteção individual e coletiva. Durante o momento, foram compartilhadas orientações sobre a atualização do calendário vacinal e os impactos positivos da imunização para a saúde pública.

Na sequência, a parceria entre o Cerof e a FEN/UFG possibilitou a realização de uma sala de vacinas itinerante, oferecendo aos colaboradores a oportunidade de atualizar seus cartões vacinais de forma prática e acessível. A atividade contou com a participação de estudantes da FEN, que atuaram diretamente no acolhimento, orientação e aplicação das vacinas.



A cooperação entre as duas unidades da UFG evidenciou a importância da atuação integrada entre assistência, ensino e extensão universitária. Além de promover benefícios diretos à saúde dos trabalhadores, a iniciativa proporcionou aos discentes vivências práticas fundamentais para a formação profissional, aproximando o conhecimento acadêmico das demandas reais dos serviços de saúde.

Ao unir esforços em ações de cuidado e prevenção, as unidades reforçam o papel social da universidade pública na promoção da saúde e no desenvolvimento de práticas colaborativas voltadas ao bem-estar da comunidade.

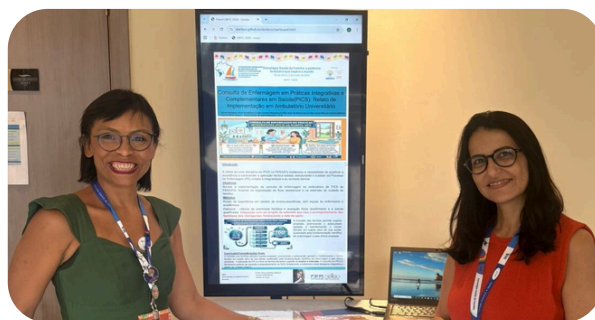


Ambulatório

#FiqueLigado(a)

Professoras da FEN/UFG participam de congresso nacional de Enfermagem em Alagoas

Participação no ABEFACO reforçou a produção científica e a visibilidade da enfermagem da UFG.



As professoras da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, da esquerda para direita, Dra. Selma Montefusco e Dra. Michele Dias da Silva Oliveira participaram do 2º Congresso Brasileiro de Enfermagem de Família e Comunidade (ABEFACO) e do 2º Congresso Alagoano de Medicina de Família e Comunidade, realizados entre

os dias 30 de abril e 2 de maio, em Maceió. O evento reuniu profissionais, pesquisadores e estudantes de diferentes regiões do país para discutir os desafios e avanços da Atenção Primária à Saúde (APS), fortalecendo o intercâmbio científico e profissional na área da enfermagem.



Durante o congresso, Michele ministrou a oficina “Danças circulares sagradas: à luz dos Florais de Bach para a Promoção da Saúde”, voltada para estudantes e profissionais da saúde. A atividade foi desenvolvida em parceria com a professora Cássia Barbosa Reis, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, e teve como objetivo promover o autocuidado, o equilíbrio emocional e o bem-estar físico e mental por meio das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

A oficina contou com momentos teóricos e práticos. Os participantes conheceram fundamentos das danças circulares sagradas e dos Florais de Bach, além de participarem de rodas de apresentação, escolha de florais relacionados às emoções e vivências coletivas de dança circular. Ao final, foi realizada uma partilha de experiências e reflexões sobre a aplicação das PICS nos serviços de saúde.

A FEN/UFG também esteve presente no evento com a apresentação de trabalhos científicos em formato de pôster eletrônico. Entre os estudos

apresentados estiveram “Consulta de Enfermagem no Ambulatório de Práticas Integrativas em Saúde



(PIS)”, sobre ampliação do cuidado e autonomia do enfermeiro por meio de terapias integrativas, e “Comunicação verbal prejudicada na família: análise de conceito”, investigação teórica voltada à qualificação dos diagnósticos de enfermagem e à compreensão das barreiras comunicacionais nos sistemas familiares.

Para a professora Selma, eventos científicos como o ABEFACO são fundamentais para a atualização da enfermagem e para o fortalecimento da categoria. “O congresso possibilitou contato com novas evidências, protocolos e debates importantes para a profissão. Além disso, promoveu troca de experiências entre enfermeiros de diferentes realidades do país, mostrando que muitos desafios da Atenção Primária são compartilhados”, afirmou.

A docente também ressaltou os impactos da participação no congresso para o ensino e a pesquisa na FEN/UFG. Segundo ela, as discussões realizadas no evento contribuem para a atualização curricular, estimulam a produção científica e fortalecem a visibilidade institucional da faculdade no cenário nacional. “Quando apresentamos trabalhos com o nome da FEN, colocamos a faculdade no mapa da produção científica nacional. Isso fortalece os programas de pós-graduação e amplia o reconhecimento da instituição como produtora de conhecimento relevante para a Saúde Coletiva”, explicou.

Sala de Vacinas

#FENPresente

Campanha de Vacinação contra Influenza é aberta para a população em geral

Ampliação da cobertura vacinal e reforço a prevenção contra complicações causadas pelo vírus da gripe.



A Sala de Vacinas da Faculdade de Enfermagem iniciou nesta quinta-feira, 28 de maio, a campanha de vacinação contra a influenza voltada para toda a população. A ação tem como objetivo ampliar a cobertura vacinal e reforçar a proteção contra o vírus da gripe, especialmente neste período de maior circulação de doenças respiratórias.

A vacinação é uma das principais formas de prevenção contra a influenza, ajudando a reduzir complicações, internações e casos graves. A orientação é que todas as pessoas procurem a unidade para garantir a imunização.

Para receber a vacina, é necessário apresentar documentos pessoais e o cartão de vacinas, fundamentais para o registro e atualização da caderneta vacinal.

O atendimento acontece no período da manhã, das 8h às 11h, e à tarde, das 13h às 17h, com entrega de senhas até às 16h.

A Faculdade de Enfermagem reforça a importância da participação da comunidade na campanha, contribuindo para a proteção coletiva e para a promoção da saúde pública. Compartilhe!

Palavra dos Estudantes

#OrgulhoFEN

Fala dos Estudantes sobre o Dia Internacional da Enfermagem

Estudantes da FEN UFG compartilham experiências e expectativas sobre a profissão.



A Faculdade de Enfermagem da UFG celebra neste 12 de maio o Dia Internacional da Enfermagem, data que homenageia profissionais responsáveis pelo cuidado e fortalecimento da saúde pública. A enfermagem está presente nos diferentes espaços de atenção à saúde e desempenha um papel fundamental na promoção da vida, atuando com conhecimento técnico, sensibilidade e compromisso social.

Na graduação, a construção desse caminho acontece diariamente por meio das aulas, práticas, estágios e experiências vividas dentro e fora da universidade. Na FEN/UFG, estudantes de diferentes períodos compartilham histórias, expectativas e percepções sobre a profissão, revelando como a enfermagem transforma também aqueles que escolhem cuidar.

Ingressante do primeiro ano, Gustavo Rodrigues conta que a escolha pela área da saúde foi influenciada pela família. “Venho de uma família muito ligada à área da saúde, e isso foi um dos fatores que me motivou a seguir a enfermagem”, afirma.

O estudante destaca ainda a qualidade da formação oferecida pela universidade. “Escolhi a UFG por conta da qualidade de ensino e dos docentes. Para o meu futuro, espero crescer como pessoa e como profissional, adquirindo experiências e aprendendo a cuidar das pessoas.”

Já Rafael Ozack, estudante do terceiro período (2º ano), destaca as descobertas proporcionadas pelo início da graduação. Segundo ele, compreender o funcionamento do sistema de saúde e acompanhar as ações na prática têm sido experiências marcantes. “Eu acho que ainda vamos aprender muita coisa antes de nos tornarmos profissionais completos”, comenta.

No 3º ano do curso, Maria Luisa afirma que a enfermagem sempre foi sua primeira opção de graduação. Ao longo da formação, ela relata ter desenvolvido afinidade com diferentes áreas da profissão. “Até o momento, eu amei todas as áreas e práticas que tive. Claro que existem áreas com as quais a gente se identifica mais, mas todas contribuem de forma gigantesca para nossa experiência como graduando”, explica. A estudante também ressalta a preparação oferecida pela faculdade para os próximos passos da carreira. “Ainda não decidi se quero seguir para residência ou mestrado, mas sei que tenho uma base muito forte porque a FEN proporciona isso aos alunos durante toda a graduação.”

Para Jeordane, estudante do sétimo período (4º Ano), a enfermagem vai além das técnicas aprendidas em sala de aula. “Sou apaixonada pela área do cuidado justamente pela empatia e por perceber que os pequenos cuidados fazem diferença na melhora e no tratamento das pessoas”, relata. Ela destaca que as vivências ao longo da graduação reforçaram a importância da profissão. “Até as pequenas coisas fazem diferença na vida das pessoas. A enfermagem é muito importante por causa disso, e

acredito que deveríamos ser mais valorizados.”

No último ano do curso, Noemi Neris avalia sua trajetória na faculdade de forma positiva. “Toda a minha experiência na FEN tem sido muito boa. A faculdade prepara muito a gente para o mercado de trabalho e oferece um suporte excelente”, afirma. Para a estudante do nono período, a escolha pela graduação foi certa. “Foi uma das melhores escolhas ter entrado na FEN.”

As diferentes trajetórias compartilhadas pelos estudantes mostram que a enfermagem é construída a partir do aprendizado contínuo, da dedicação e do compromisso com o cuidado humano. Neste Dia Internacional da Enfermagem, a FEN UFG celebra todas as pessoas que fazem da profissão um instrumento de transformação social e cuidado com a vida.

Minha História na FEN

#FENMemória

Karina Suzuki

Orgulho de ser enfermeira!



Nascida em solo goiano, Karina Suzuki, filha de japoneses, é professora da Faculdade de Enfermagem da UFG e construiu sua trajetória entre o cuidado e a formação de novos profissionais da saúde. Com atuação voltada especialmente à terapia intensiva, urgência e emergência, também se dedica à área de doação e transplante de órgãos. Ao longo de mais de duas décadas na FEN/UFG, acompanhou de perto o crescimento da faculdade e marcou gerações de estudantes com sua atuação na docência e na assistência.

Professora, antes de iniciar sua trajetória profissional, nos conte um pouco sobre a história da Karina Suzuki.

Eu nasci aqui em Goiânia, mas fui criada em São Paulo, na capital. Sou filha de pais japoneses natos, então cresci dentro de uma cultura oriental, com muita disciplina, especialmente em relação aos estudos. Por isso, estar dentro da universidade sempre teve um significado muito especial para a minha família. Meus pais entendem a educação como um caminho para o crescimento e para o sucesso, então desde que entrei na universidade isso sempre foi motivo de muito orgulho para eles.

Meus pais não tiveram formação universitária, então acompanhar essa minha trajetória acadêmica representa algo muito importante para eles. Somos três irmãs, eu sou a caçula, e fui a única que seguiu na área da saúde e também a que deu continuidade aos estudos acadêmicos, fazendo mestrado e doutorado.

Você construiu sua formação acadêmica na Universidade de São Paulo. O que motivou a escolha pela Enfermagem e, posteriormente, pela área da saúde do adulto e terapia intensiva?

Na verdade, a escolha pela Enfermagem tem muito a ver com a minha mãe. Quando ela morava no interior do Pará, depois de ter migrado do Japão, trabalhou como auxiliar de enfermagem. Na época, fazia de tudo um pouco, até sutura. Embora, quando eu entrei na faculdade, ela já não atuasse mais nessa área, isso sempre fez parte da história dela e, de certa forma, também influenciou a minha. Além disso, eu tive bronquite durante a infância e, nas crises, às vezes precisava tomar injeções, e era ela mesma quem aplicava. Então acho que esse contato dentro de casa acabou sendo um dos caminhos que me levou à escolha pela Enfermagem.

Já a terapia intensiva, que é a minha área de especialização hoje, aconteceu um pouco por acaso. Eu digo isso porque foi o meu primeiro emprego e, no primeiro emprego, a gente nem sempre escolhe, a gente acaba indo para onde as portas se abrem. E foi assim que eu entrei nessa área.

Vou confessar que, no começo, eu chorei muito. Eu pensava: 'Meu Deus, isso aqui é muito difícil'. Era desafiador lidar com pacientes críticos, com situações tão complexas, e eu me questionava se daria conta. Mas, ao mesmo tempo, fui me encontrando nesse lugar. Entrei no hospital em 1996 e, desde então, sempre atuei na área de cuidados críticos, terapia intensiva, urgência e emergência.

A sua relação com a Faculdade de Enfermagem da UFG começou em 2003, como professora visitante. Como foi aquele primeiro contato com a FEN e o que mais marcou a senhora naquele início?

O meu primeiro contato com a Faculdade de Enfermagem foi muito interessante. Inclusive, eu sempre faço questão de agradecer especialmente à professora Virginia Brasil, porque foi ela quem me trouxe e me mostrou os caminhos nesse início. Eu tinha vindo de São Paulo e meu primeiro trabalho aqui em Goiás não foi na universidade. Eu comecei atuando em uma Unidade Básica de Saúde da Família, no interior do estado. Nesse período, eu tive contato com a professora Virginia durante um congresso em São Paulo, e foi ali que ela me falou: 'Karina, vai abrir concurso para professor'. E foi assim que tudo começou.

Até então, eu nunca tinha seguido a carreira docente. Eu já tinha chegado em Goiás com o título de mestre, mas estar na academia, de fato, e me tornar professora foi algo que aconteceu de forma muito natural. Esse desejo começou ainda quando eu trabalhava e fazia a pós-graduação em terapia intensiva. Durante o curso de especialização, uma das atividades era acompanhar estudantes nas práticas, e foi nesse momento que eu me identifiquei com o ensino. Eu me lembro de pensar: 'Nossa, isso é muito bacana'. Foi ali que percebi que gostava de ensinar e que queria seguir por esse caminho. E, a partir daí, essa passou a ser também a minha trajetória.

Ao longo desses mais de 20 anos de vínculo com a FEN/UFG, quais transformações na faculdade e no ensino da Enfermagem mais chamaram sua atenção?

Na verdade, a FEN tem evoluído anualmente de uma maneira

vertiginosa. É muito marcante perceber o quanto ela cresceu e o quanto vem ganhando cada vez mais peso entre os cursos de Enfermagem. Quando a gente vê, por exemplo, o laboratório de simulação que nós temos hoje, muito bem montado, com vários simuladores de alta, média e baixa fidelidade, enfim, um espaço completo, eu penso: 'Cara, que bacana'. A Faculdade de Enfermagem da UFG está despontando, inclusive no cenário nacional, como uma das melhores faculdades do Brasil no curso de Enfermagem.

A sua atuação está ligada especialmente na área de doação e transplante de órgãos. Como surgiu esse interesse por essa temática tão sensível e importante?

A doação de órgãos é um tema que a gente já abordava na disciplina que, na época, se chamava Enfermagem em Terapia Intensiva e Urgência e Emergência. Mas ainda era uma abordagem muito incipiente, até porque pouco se falava sobre isso. Se hoje já é um tema delicado e sensível, antes era ainda mais, porque quando a gente fala em doação de órgãos, a gente fala sobre morte, e as pessoas não estavam muito acostumadas com esse debate.

Estar na área da doação e também ter uma Liga Acadêmica de doação de órgãos tem ajudado bastante, inclusive na divulgação do tema, juntamente com a equipe da Central Estadual de Transplantes, que também tem como gerente uma enfermeira. Essa ponte acaba trazendo mais possibilidades para os nossos estudantes, não só da Liga DOA Goiás, mas da Faculdade de Enfermagem, participarem desse processo de sensibilização sobre a doação de órgãos.

A professora faz parte da Liga Acadêmica DOA Goiás e também participa da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos do HC-UFG/EBSERH. Como essas experiências impactam sua trajetória profissional e pessoal?

É muito bacana. Hoje eu faço parte da EDOT, Equipe de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes do HC, que antes era chamada de Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos. A gente trabalha muito com a sensibilização da equipe multiprofissional, porque esse é um processo que envolve todo mundo. Então, é importante que todos compreendam esse tema e reconheçam a sua relevância.

Estar na Liga DOA Goiás e também como membro da EDOT fortalece ainda mais essa necessidade de divulgação e sensibilização sobre a doação de órgãos. Para mim, é algo muito especial, como dizem, é a menina dos olhos

Existe alguma história ou experiência com alunos da FEN que tenha deixado lembranças especiais?

São muitas histórias. Pensando enquanto professora de cuidado crítico, principalmente dentro da prática, a gente vive muitas situações marcantes. A gente até brinca que, se fosse escrever um livro com as histórias dos estudantes nas práticas, teria histórias que fariam a gente chorar e outras que fariam a gente rir muito. Mas, uma lembrança muito especial que eu tenho está relacionada à doação de órgãos. Foi com uma aluna que, nem era da Enfermagem, estudava Medicina e participou de um núcleo livre sobre doação de órgãos que a gente oferecia.

Uma semana depois do fim da disciplina, ela me mandou uma mensagem agradecendo pela oportunidade de ter participado. Ela falou que a disciplina ajudou a esclarecer muitos mitos sobre doação de órgãos, não só para ela, mas sobre um tema que muita gente ainda tem dúvidas. Depois disso, ela viveu uma perda na família. Um primo dela teve morte encefálica, e ela conseguiu explicar todo o processo para os familiares. A partir disso, a família optou pela doação. Isso me sensibilizou bastante. Eu pensei: esse é o caminho da doação de órgãos.”

Depois de tantos anos dedicados à Faculdade de Enfermagem da UFG, como a senhora define hoje a importância da FEN em sua vida e na profissional que se tornou?

Eu fui enfermeira assistencial por cinco anos e, depois disso, segui minha trajetória na docência. Dei aula em outras instituições também, mas a Faculdade de Enfermagem da UFG esteve comigo desde o início e segue até hoje. Embora eu seja goianiense de nascimento, eu voltei para Goiânia depois de quase 30 anos e fui muito bem acolhida aqui na FEN. Então ela acompanha não só a minha trajetória profissional, mas também a minha trajetória de vida. Foi aqui que eu casei, foi aqui que tive meus filhos.

Por isso, eu tenho um carinho muito especial pela Faculdade de Enfermagem, por toda a sua história e pelas pessoas que trabalham aqui, especialmente pelos meus colegas. Estar na FEN me faz entender o quanto é importante trabalhar em um lugar que me traz prazer, alegria e felicidade.

Neste mês em que celebramos o Dia das Mães, gostaríamos de falar um pouco sobre maternidade. Ao longo da sua trajetória na docência e na Enfermagem, como foi para a senhora conciliar a vida profissional com a vida pessoal durante a maternidade?

Essa talvez seja a parte mais difícil. Eu até brinco que dar aula é mais fácil. Conciliar a vida profissional com a maternidade não é simples, é um desafio mesmo. Mas o fato de estar dentro da faculdade me trouxe algumas flexibilidades de horário, porque a gente consegue se organizar melhor, já que não está em sala todos os dias ou o tempo todo. Isso ajuda bastante e permite viver um pouco mais o maternar no dia a dia.

Claro que sempre fica aquela sensação de que a gente poderia ter estado mais presente em algum momento ou participado um pouco mais. Acho que isso faz parte da maternidade também. Mas, apesar dos desafios, eu consegui conciliar, e sigo conciliando. E é muito bacana. Ser mãe e trabalhar ao mesmo tempo é desafiador, mas também é muito bom.

Você Sabia?

#OrgulhoFEN

18 de maio: duas causas, um compromisso com a proteção e a dignidade humana.

Mobilizações nacionais reforçam a importância da prevenção da violência sexual infantil e da garantia de direitos às pessoas em sofrimento psíquico.



O dia 18 de maio reúne duas importantes mobilizações nacionais que, embora tratem de temas distintos, compartilham um mesmo princípio: a defesa dos direitos humanos. Nesta data, são celebrados o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, marcado pela campanha Faça Bonito, e o Dia Nacional da Luta Antimanicomial. As duas iniciativas convidam a sociedade a refletir sobre a importância do cuidado, da proteção e do respeito à dignidade das pessoas em situação de vulnerabilidade. A campanha Faça Bonito surgiu para fortalecer o enfrentamento à violência sexual contra

crianças e adolescentes e mobiliza instituições, profissionais e a população em ações de conscientização e prevenção. O movimento tem como símbolo uma flor amarela e laranja, que representa a infância, o desenvolvimento saudável e a necessidade de garantir ambientes seguros para crianças e adolescentes. A data de 18 de maio foi instituída em memória da menina Araceli, vítima de um crime que marcou a história do país e impulsionou a criação de políticas de proteção à infância e à adolescência.

No mesmo dia, a Luta Antimanicomial relembra décadas de mobilização em defesa de um modelo de atenção em saúde mental baseado no cuidado em liberdade e na garantia de direitos. O movimento ganhou força a partir do final da década de 1970, denunciando violações e condições desumanas em hospitais psiquiátricos e contribuindo para a construção da Reforma Psiquiátrica Brasileira.

A data reforça a importância de uma rede de atenção psicossocial humanizada, inclusiva e territorializada, que reconheça as pessoas em sofrimento psíquico como sujeitos de direitos e protagonistas de sua própria trajetória de cuidado. Para a comunidade acadêmica e para os profissionais da saúde, o 18 de maio representa uma oportunidade de ampliar o debate sobre temas que exigem vigilância permanente, conhecimento técnico e compromisso ético. Seja na proteção de crianças e adolescentes contra a violência sexual ou na defesa de uma atenção em saúde mental pautada pela cidadania e pela inclusão, as duas campanhas lembram que cuidar também significa garantir direitos e promover uma sociedade mais justa e acolhedora.



Aniversariantes do Mês

Maio

03/05 Professora
Nayara Vieira



18/05 Professora
Karina Siqueira



07/05 Professora
Luana Ribeiro



27/05 Professora
Gabriela Eiras



Equipe Editorial:
Alexandre Sanches
Eduardo Almeida
Jayme Leno

Comissão de Comunicação da
Faculdade de Enfermagem da
Universidade Federal de Goiás

(62) 99656-7033
comunica.fen@ufg.br

FEN
FACULDADE DE
ENFERMAGEM



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS